



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



CURSO

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua Inserção ao Sistema Único de Assistência Social

Módulo I – 3ª Parte

2º dia (22/03/2023) MANHÃ (9h às 10h30)

Facilitador(a): Rogério de Souza Medeiros

O Curso

A formação social do Brasil e a fome historicamente produzida. As interfaces entre cidadania, pobreza e fome no Brasil. O direito humano à alimentação e a dignidade da pessoa humana. Política Pública de SAN e a Política Pública de Assistência Social - O Fome Zero, Bolsa Família e o BPC. A constituição das políticas enquanto Sistemas: o SUAS e o SISAN. Os equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional. Diagnóstico Rápido de SAN.

Objetivo Geral

Promover processos de ensino-aprendizagem que facilitem a compreensão dos aspectos históricos e sociais que determinam as condições de vida da população no Brasil e a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada, assim como a interface do SUAS e o SISAN;

O agravamento das desigualdades e o aumento da fome durante a Pandemia de COVID-19

PERCURSO

- A pandemia e as nossas desigualdades persistentes
- Desigualdades interseccionais
- Fome no Brasil durante a pandemia
- Insegurança alimentar no contexto da pandemia

A pandemia e as nossas desigualdades persistentes

A pandemia de Covid-19 evidenciou e agravou antigas desigualdades, bem como criou novas

A pandemia e as nossas desigualdades persistentes

Pandemia agrava problema crônico do Brasil: a desigualdade econômica

A Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio mostra que, na média, os 10% mais ricos perderam 3% da renda com a pandemia, e os 40% mais pobres viram a renda familiar que vem do trabalho, descontando o auxílio do governo, cair mais de 30%.

Por Jornal Nacional

09/02/2021 21h06 · Atualizado há um ano



A pandemia e as nossas desigualdades persistentes

Monitor Mercantil

Colunas ▾ Notícias ▾ Assinatura Cotação Contato Impresso Caderno Digital

Início > Conjuntura

Pandemia agrava desigualdades sociais em cidades brasileiras

Cidades mais afetadas pela Covid-19 são também aquelas com maior disparidade social entre a população.

A pandemia e as nossas desigualdades persistentes



Ao Vivo

Política

Nacional

Business

Internacional

Saúde

Tecnologia

Esporte

Entretenimento

Estilo

Viagem

Nacional

AMEAÇA EUA citam "clara possibilidade" de Rússia invadir Ucrânia | CHAMOU DE "VAGABUNDO" Família de Moïse diz que processa

Pandemia virou 'máquina de desigualdade' no Brasil, diz diretor do FGV Social

Pesquisa apontou que percepção dos brasileiros é de piora mais acentuada na educação, saúde e meio ambiente do que em outros países



A pandemia e as nossas desigualdades persistentes

[Português](#) [English](#) [Français](#) [Español](#)

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

[Acesso à Informação](#) [Início](#) [O Ipea](#) [Ouvidoria](#) [Fale Conosco](#) [Agenda de Autoridades](#) [Imprensa](#) [Presidência](#) [Publicações](#)

[Estado, Instituições e democracia](#) [Internacional](#) [Institucional](#) [Macroeconomia](#) [Regional, urbano e ambiental](#) [Setorial](#) [Social](#)



pesquisar...

12/05/2021 10:53

Pandemia afetou mais o trabalho de mulheres, jovens e negros

Pesquisa do Ipea analisou dados da Pnad Contínua de 2012 a 2020

Artigo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), nesta quarta-feira (12), identificou como as desigualdades associadas a sexo, raça/cor e idades no mercado de trabalho foram afetadas pela crise da pandemia de 2020. A pesquisa mostrou por meio de indicadores que foram mais afetados, no período, grupos populacionais mais vulneráveis: mulheres, negros e jovens. Os pesquisadores Joana Costa, Ana Luiza Barbosa e Marcos Heckser usaram como base os dados da PNAD Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao considerar o primeiro e o segundo trimestre de cada ano do período entre 2012 e 2020.

Os indicadores mostram que as mulheres seguem em desvantagem em relação aos homens. No segundo trimestre

O Ipea

[Quem Somos](#)

[Quem é Quem](#)

[Biblioteca](#)

[Livraria](#)

[Publicações](#)

[Agenda de Autoridades](#)

[Agenda de Eventos](#)

[Comissão de Ética](#)

A pandemia e as nossas desigualdades persistentes



Ao Vivo

Política Nacional Business Internacional **Saúde** Tecnologia Esporte Entretenimento Estilo Viagem

saúde

AMEAÇA EUA citam "clara possibilidade" de Rússia invadir Ucrânia | CHAMOU DE "VAGABUNDO" Família de Moïse diz que proces

Morrem 40% mais negros que brancos por coronavírus no Brasil

Pretos e pardos representam 57% dos mortos pela doença, enquanto brancos são 41%; chance de um negro morrer por coronavírus é 38% maior do que a de um branco

Por Diego Viñas, Pedro Duran e Júlia Carvalho
Da CNN, em São Paulo

05/06/2020 às 19:39

Compartilhe:



Desigualdades interseccionais

O conceito de **interseccionalidade** - indica que toda vivência (individual ou de grupo) sofre a influência **combinada e simultânea** de diversos marcadores que, ao funcionarem de forma **imbricada** (se reforçando mutuamente), compõem uma matriz de dominação e opressão que **aprofunda e oculta formas cruzadas de desigualdade**

Desigualdades de:

Raça-Classe-Gênero-Sexualidade → **Desig. interseccionais**

Fome no Brasil durante a pandemia

“Dentre os impactos da pandemia da Covid-19 na população brasileira, consta o **retorno** ao cotidiano de milhares de famílias de uma das mazelas que o país havia indicado como quase superada na década passada: **a fome**. Esse quadro deve ser compreendido como consequência imediata da **adoção de uma série de políticas neoliberais**, do **desmonte** do apoio à agricultura familiar e à reforma agrária, da **ausência do Estado** no auxílio às populações vulneráveis e do **desemprego em massa**, além do **encarecimento vertiginoso de alimentos básicos** que compõem a dieta nutricional dos brasileiros.”
(XAVIER et al. 2021. p.104)

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

Segundo investigação realizada pela Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), **em dezembro de 2020**, através do Projeto Vigisan, **55,2% da população brasileira estava em estado de insegurança alimentar** (REDE PENSSAN, 2021), indicando que as privações causadas pela pandemia do Coronavírus se somaram às pandemias do empobrecimento e da fome.

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

“Embora tenham aumentado como consequência da pandemia, a **pobreza e a fome são aspectos estruturais** de uma sociedade profundamente desigual, cujas dimensões foram particularmente ampliadas quando uma **agenda neoliberal de desmonte de políticas de proteção social** passou a ser executada.” (PAULA e ZIMMERMANN, 2021. p.57)

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

“Sob a implacável asfixia da **austeridade fiscal**, o Estado brasileiro, obediente às recomendações do mercado financeiro, **desidratou programas** de estímulo à oferta de alimentos pela agricultura familiar, **a exemplo do PAA e PNAE**, o que contribuiu decisivamente para o aumento do desemprego e da informalidade no país, além de uma disciplina orçamentária que, através do teto de gastos, **reduziu os gastos obrigatórios em áreas essenciais** para a população, como saúde e educação.”
(Idem. ibidem)

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

“Dessa forma, não se deve interpretar a **fome e a pobreza** como **eventos espontâneos incontornáveis**, mesmo em circunstâncias de crises severas, mas como **resultado de opções políticas** e de organização de um sistema econômico que negligenciaram deliberações presentes na constituição de 1988, **que preconizava a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais**. Para tanto, reconhecia-se a necessidade de **políticas inclusivas**, orientadas pelo direito humano a uma alimentação saudável, à saúde, à educação universal, a condições satisfatórias de habitação e de saneamento básico, etc.” (Idem. p.58)

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

“No contexto da pandemia, a **insegurança alimentar** está, portanto, diretamente associada a um **incontestável empobrecimento da população**, colocando a sociedade diante de desafios que vão além da crise sanitária.” (Idem. ibidem)

Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

Percentual da população nas condições de Segurança Alimentar e de Insegurança Alimentar leve, moderada e grave, segundo levantamentos da PNAD, POF e VIGISAN - em %

	SA	Insegurança Alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
PNAD - 2004	64,8	13,8	12,0	9,5
PNAD - 2009	69,6	15,8	8,0	6,6
PNAD – 2013	77,1	12,6	6,1	4,2
POF – 2018	63,3	20,7	10,1	5,8
VIGISAN - 2020	44,8	34,7	11,5	9,0

Fonte: IBGE e Rede PENSSAN (2021).



Insegurança alimentar no contexto da Pandemia

Segurança e Insegurança alimentar leve, moderada e grave, segundo as regiões brasileiras – em %

	SA	Insegurança Alimentar		
		Leve	Moderada	Grave
Norte	36,9	31,0	14,1	18,1
Nordeste	28,1	41,1	17,0	13,8
Centro Oeste	46,7	34,6	11,7	6,9
Sul/Sudeste	53,1	32,3	8,6	6,0

Fonte: Rede PENSSAN (2021).

Triste retrocesso histórico



Você está aqui: [Início](#) / [Mídia](#) / Volta do Brasil ao Mapa da Fome é retrocesso inédito no mundo, diz economista

Volta do Brasil ao Mapa da Fome é retrocesso inédito no mundo, diz economista



Folha de São Paulo – Mídias – 27 Janeiro 2022

Walter Belik



MÍDIA

Suzana Petropouleas | [Folha de São Paulo](#)

Um dos criadores do Fome Zero e um dos principais pesquisadores em segurança alimentar no Brasil, Walter Belik, professor aposentado do Instituto de Economia da Unicamp, defende que o governo Bolsonaro conduz uma política deliberada de desmonte das iniciativas contra a fome no país.



Referências

- XAVIER, Gabriela Taíse Poiati, et al. "Dissecando a fome no Brasil durante a pandemia da COVID-19." Caderno de Geografia 31.2 (2021): 103-103.
- PAULA, Nilson Maciel de; ZIMMERMANN, Silvia A. A insegurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil. Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense, v. 10, n. 19, p. 56-67, 2021.

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055

